

JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR POLITICO  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITTERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE NOS SABADOS

# HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo  
 RUA 1.º de Dezembro  
 FARO  
 ASSINATURAS  
 MESES..... 30 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## Ao conelho e ao paiz

Ninguém estranhe o silencio do HERALDO a respeito da vilêza que meia duzia de garotos de pé descalço ultimamente levantou contra o sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro, lugar para que foi reeleito em sessão de 2 de janeiro de 1915.

O sr. dr. João Pedro de Sousa vai desagrar-se com toda a energia que o caso reclama, tencionando promover uma convocação extraordinaria do Senado Municipal, e só depois disso fará na imprensa as considerações que julga indispensaveis.

## MOMENTO GRAVE

Com os ultimos acontecimentos respira-se uma atmosfera de intranquillidade.

A fé republicana ruge avassaladoramente ra sua dôr pelas tristes e dolorosas consequencias a que nos pôde conduzir o estado atual da politica portuguesa.

E' necessário cerrar fileiras, esquecer dissensões, olvidar questinculas e pequenos agravos ou queixumes e rodearmos num ciclo de aço a figura veneranda e nobre da nossa querida Republica.

E' indispensavel serena tranquillidade e de animo leve e com o sorriso nos labios exgotar a travosa amargura que nos vai na alma de patriotas sinceros.

Recalcar, num estoiço gesto, toda a nossa indignação, toda a nossa revolta, é, neste dolorosissimo momento, obra republicana integra e de efeitos decisivos.

Haja serenidade e que todo o bom Povo republicano se solidifique e anime na fé inquebrantavel do nosso derradeiro triunfo.

Extremem-se os campos: dum lado os fortes, os validos, de animo e fé; para o outro, os indecisos, os pusilanimos.

O momento é de ponderada expectativa.

Não desarmamos mas, sim damos treguas ao inimigo que nos tenta absorver e denegrir.

Republica foi feita e cimentada com o braço robusto e vigoroso do heroico Povo desta terra portuguesa.

na consciencia limpida desta classe estoica e mourejadora que vive a chama ardente da ideia redentora e assim não é demais, não é inutil gritar a esse mesmo Povo que se conserve em guarda com os olhos fitos na conservação e defesa do regimen que tantos martirios e agruras lhe causou.

Não haja deserções nem fraquezas.

Aguarde-se com serenidade o desenrolar de toda a fantastica «politica» que para ali decorre.

Mais uma vez estão á prova os elementos populares que fundaram e sempre defenderam a causa da Patria.

Os que se encontram em situação difficil já sabem, por factos occorridos, que podem, afoitamente,

contar com a solidariedade e auxilio de todos nós.

Revistam-se daquela coragem moral e fisica que em todos os momentos graves teem afirmado de uma forma heroica e iniludivel, e o triunfo não demorará.

Agora, mais do que nunca, é preciso tambem que os chefes, os altos, os de valor, desçam um pouco do seu olimpo, e venham até nós insuflar nos a energia, o vigor e a orientação para as lutas e cancelas futuras.

Teem que se capitular os seus trabalhos, teem que voltar á propaganda dos centros, ás conferencias explicativas, aos meetings esclarecedores da idéa; teem, finalmente, que revolucionar as consciencias adormecidas pelo abandono a que nos votaram.

Que tudo isto se faça sem queixumes, nem retalições, porque a ideia comum está, como nunca esteve, ameaçada na sua integridade e na sua avassaladora marcha.

Coragem e elementos dedicados não faltam.

Os chefes que se apercebam de tudo isto porque o toque, proprio da epoca, é o de reunir e cerrar fileiras.

Assim se cumprirá.

### CANÇONBIRO DO POVO

Oh jardim abre-me a porta,  
 Quero ser teu jardineiro;  
 Eu quero ser sabedor  
 Das flores que abrem primeiro.

Quando eu tiver amôres  
 Não de ser iguais a mim;  
 Não diga a prata com o ouro,  
 Mas o ouro com o rubim.

O meu amor era Antonio;  
 Mudei-o para João;  
 Também o vento se muda  
 Do norte para o suão.

### NOTAS E COMENTARIOS

#### «A Voz de Torres»

E' este nosso presado colega, de Torres Vedras, o editorial que hoje arquivamos no Heraldo, por representar a expressão do nosso sentir.

#### O museu mais antigo

O museu mais antigo do mundo é o cientifico de Nara, pequena cidade do Japão.

Fundado no ano de 750, tem atualmente esse museu 1158 anos de vida.

Contem uma preciosa coleção de minereos, amostras de todas as madeiras indigenas, um riquissimo herbario e maravilhosos objetos artisticos japonezes, taes como porcelanas, tecidos, bronzes, esmaltes e uma coleção de teares para a fabricação de panos.

Para conservar-lhe o carater e evitar o mais possivel as trepidações do solo raras vezes se abre o museu de Nara aos visitantes.

Cada ano, pela primavera, uma comissão especial vai inspecionar colleções, verifica o seu estado de conservação e decide as medidas necessarias.

E' por essa occasião que muitos convidados penetram no santuario scientifico mais velho do mundo.

#### Contrastes

Do Seculo de 31 de janeiro.

#### AS SITUAÇÕES EQUIVOCAS

«Sr. redator do «Seculo» —Tendo conhecimento, pelo vossó jornal de hoje, de que o governo foi á legação da Alemanha felicitar o ministro que ali se encontra, pelo aniversario do chefe supremo dos salteadores da nossa provincia de Angola, pelo imperador dos assassinos dos nossos valentes soldados de Namila, nós vimos, cheios de vergonha, apresentar a v. o nosso mais veemente protesto por esse ato, indigno do governo.

E' preciso que o mundo inteiro, que nos olha neste momento, não nos julgue um povo de poltrões, mas sim um povo de heroes que soube sempre castigar com honra os

miseraveis que assaltam o seu lar, como gatunos.

O povo portuguez, que acompanha com toda a sua alma os heroes que neste momento estão varrendo com as suas baionetas a nossa querida terra de Africa, invadida pela tirania germanica, envergonha-se de que o seu governo vá rastejar pelas alcáçafas da legação da Alemanha, dando parabens pelos anos daquela que mania derramar o sangue nobre dos nossos soldados. —Adolfo Sampaio, Carlos Fernandes, Henrique Simões, José Antonio do Rosario, d'Oliveira, Filipe Diniz e Henrique dos Santos Costa.»

Da Folha do Sul, de Montemor-o-Novo, de 31 de janeiro.

#### O KAISER...

«Na noite de quarta feira, na Praça Velha, de Montemor, festejou-se o aniversario do Kaiser, digno representante dos barbaros germanicos que teem ultimamente convulsionado o mundo e traçeiramente assassinaram os soldados portuguezes em Angola, queimando-lhe a vera etigie, como escarneo da sua humanidade e protesto da sua traição.

A festa, modesta na sua simplicidade, foi concorridissima de populares e que assim manifestaram a sua repulção pelo causador de tantas calamidades.

E' que o povo sempre bom e sempre patriota, começa a odiar os barbaros que assassinaram os nossos soldados.»

Que dirá a isto o sr. general Pimenta de Castro!

#### O equilibrio europeu

O importante periodico berlinense *Lo kal Anzeiger*, publicava, no ultimo domingo, um artigo firmado por um considerado diplomata, embaixador da *Triplice entente*, no qual examinava o estado atual do espirito publico na Alemanha.

Estes receios fundam-se nos seguintes motivos: instabilidade no Oriente; tutu o da Austria Hungria; desproporção crescente entre as necessidades economicas do povo alemão, que aumenta incessantemente, e o mercado mundial, que cada vez se estreita mais; exaltação do patriotismo, e, finalmente, as correntes modernas contra as velhas instituições.

#### O ouro na Alemanha

As medidas adotadas pelos alemães contra a exportação do ouro estão sendo applicadas, dia a dia com mais rigor.

Não só as moedas de ouro que os viajantes levam, mas quaisquer objetos, mesmo os mais pequenos, são apreendidos pelas autoridades alemãs que entregam ao expoliado bilhetes de cambio em troca.

#### Cento e treze descendentes

Faleceu ha pouco com a bonita idade de 83 anos um granjeiro da aldeia de Kervarlorot, cerca de Morlaix, chamado Pedro Severo, conhecido em toda a parte pelo *Tio Severo*.

Deixa cento e treze descendentes entre filhos, netos, e bisnetos. Os seus filhos foram vinte e um, dos quais ainda vivem sete.

O *tio Severo* casou aos 19 anos. A maioria dos seus bisnetos são de maior idade porque quase todos os seus filhos e netos se casaram aos 20 anos.

O bom velhinho tinha o costume de convidar para jantar no dia de Ano Novo todos os seus descendentes. No jantar que lhes deu em 1 de janeiro ultimo, reuniu em volta de si cem pessoas, entre filhos netos e bisnetos.

Os demais, que estavam ausentes, aderiram á festa enviando telegramas.

A morte do *tio Severo*, verdadeiro patriarca, foi muito sentida na sua aldeia e em toda a região.

#### Dois aldeias em guerra

Na região dos Abruzzos, ao sul de Italia, já não existem, como em tempos passados aqueles famosos bandoleiros que faziam as delicias dos espectadores de certos dramas, ou dos leitores de alguns romances, mas que eram, sem duvida, muito menos encantadores para os desgraçados que tinham a desfortuna de se encontrar nos grandes caminhos, que quando não perdiam a bolsa perdiam a vida,—e é que não perdiam ambas as coisas, como era muito frequente.

Mas, se desapareceram os salteadores, não desapareceu dos seus habitantes o carater batalhador e brigio.

Uma amostra do que deixamos dito é o caso que passamos a relatar:

Desde ha tempo, as duas aldeias de

San Benedetto e Pescina, situadas nas margens do lago Fucino, estão profundamente divididas por pleitos de terras e pastos.

Ha poucos dias depois de uma acalorada discussão entre os principaes habitantes de ambas as localidades, decidiram, em nome dos dois povos dirimir o pleito em um *juízo de Deus*, como os antigos cavaleiros.

De uma e outra parte, reuniram-se em um terreno intermedio 800 habitantes, todos armados, uns a pé e outros a cavallo.

Depois de saudar-se, acometeram-se furiosamente, entabulando-se uma verdadeira batalha campal. As autoridades reclamaram auxilio aos chefes de Avezzano, que enviaram um regiment de infantaria e dois esquadrões de cavalaria.

As tropas chegaram a tempo de evitar que se reproduzisse o combate sangrento do dia anterior, cujo triste balanço foi de alguns camponeses mortos e um centenar de feridos, alguns gravemente.

As tropas fizeram 200 prisioneiros de um e outro lado.

E o peor é que a contenda ficou no mesmo pé em que estava antes... Qualquer dia haverá nova batalha.

#### Luz Rugama

Lê-se no ABC, de Madrid:

«Entre os amadores de musica e a alta sociedade madrileña desperta muita expectação a proxima estreia no Teatro Real da cantora que aparece nos cartazes com o nome de Luz Rugama.

«Para ninguém é misterio que se trata de uma dama pertencente á alta sociedade, filha dum diplomata que foi embaixador de Espanha em uma capital estrangeira. Devota da musica e cantora de inclinação, acabou por consagrar-se á arte teatral, para a qual reúne excepcionaes aptidões, segundo as pessoas que a ouviram nos salões onde Luz Rugama fez ouvir a sua voz.

«E' joven, viuva, muito formosa e de figura que se presta a ser modelo de distincção e elegancia.

«Dá os seus primeiros passos teatraes no Real cantando a *Traviata*.

#### Um maravilhoso reagente

Ha tempo, um eminente medico alemão inventou um reagente verdadeiramente maravilhoso.

Quando uma senhora casada suspeita que vai ser mãe e quer saberlo com certeza, envia ao referido sabio algumas gotas do seu sangue em um frasquinho. O sabio submete o sangue á ação do reagente e se torna uma cor azulada é sinal de que a senhora em questão vai aumentar, salvo accidente imprevisito, o numero de subditos de S. M. o Kaiser.

E te reagente foi ultimamente adotado nos serviços da Maternidade de Berlim.

Ha dias, o medico diretor de um dos laboratorios recebeu nove frasquinhos com sangue para analisar.

O portador deles disse ao medico:

—Trago estes frasquinhos da parte do meu amigo o doutor S... São de nove clientes suas. Rogo-lhe que applique o reagente e marque claramente com etiquetas aquelles cujo conteúdo tome uma cor azulada.

—Perfeitamente.

Dois dias mais tarde, o dr. S... recebia os nove frascos: quatro deles ostentavam a etiqueta *Gravidez certa*.

Como o autor não havia enviado a ninguém frasco algum, ficou atônito. Mas no dia seguinte teve a chave do enigma.

Apresentaram-se-lhe nove estudantes, alunos internos de um hospital, e disseram-lhe:

—Vimos annunciar-lhe que quatro de nós estamos em estado interessante.

—Que dizem?

—Sim. Todos enviamos do nosso sangue a um dos laboratorios da Maternidade. Ali trataram essas amostras com o reagente adotado recentemente. Já saberá o doutor o resultado da análise: de nove, quatro estamos gravidos!

—Olha que graça!—esclamou o medico furioso.

Os estudantes continuaram de chalaça dizendo que iam pedir o premio de um milhão, oferecido ha anos por um banqueiro á primeira pessoa do sexo masculino que...

O dr. S... não os deixou acabar. Pôlos fóra da sua clinica e quase a pontapé.

Mas o caso tornou-se publico e todo o Berlim ri do reagente do sabio...

## Os adoradores do fogo na antiguidade

Vesta, chama viva que não dá nem recebe nenhum germen de vida, protegia a cidade e a familia, era o simbolo da propria patria.

Em cada lar e em sua honra, ardia perpetuamente o lume, e em cada cidade lhe era consagrado um templo no qual, sobre um altar publico, ardia um fogo eterno; Roma possuia o templo de Vesta, onde não havia estatuas, mas apenas o lar, sempre luminoso.

Em Atenas o templo dedicado a Vesta, chamava-se Pritaneo, nome que, mais tarde foi adotado em todas as cidades para designar o templo em que se conservava o fogo sagrado.

As autoridades da cidade, chamadas Pritaneos, todos os dias ofereciam, no templo, um sacrificio solene, em nome de todos os habitantes po que o Pritaneo era o verdadeiro lar do Estado personificado. A existencia da cidade, bem como a da familia, estavam ligadas ao seu lar. E, quando partiam, para fundarem nova colonia, os emigrantes levavam da metropole, o fogo sagrado que devia arder no lar da nova patria.

Enéas levára de Troia o fogo eterno de Vesta, juntamente com as imagens dos Penates. Citemos, mais uma vez, F. de Coulanges:

Segundo Virgilio, Enéas é o guarda, o salvador dos deuses troianos durante a noite em que a cidade foi destruida, Heitor, aparecendo-lhe em sonhos, disse:

—Troia confia-te os seus deuses. Procura-lhes uma nova cidade.

E assim falando, entregou-lhe os objetos santos; as estatuas protetoras e o fogo do lar, que não deve extinguir-se.

Este sonho não é um simples ornato, ali, colocado pela fantasia do poeta. E', pelo contrario, o fundamento sobre o qual repousa todo o poema, porque foi, graças a ele, que Enéas se tornou o depositario dos deuses da cidade, e que a sua santa missão lhe foi revelada. A cidade de Troia pereceu, mas não a cidade troiana.

Grças a Enéas o fogo não se estinguio e os deuses possuiram um altar.

O culto publico de Vesta, assemelhava-se ao culto domestico.

Assim como o chefe de familia nunca entrava em casa, sem ir prostar-se perante o lar, assim os pretores, os consules e os ditadores sacrificavam aos Penates e a Vesta, antes de entrarem no exercicio do seu cargo.

O culto do lar publico não admitia a presença de estrangeiros, como o culto do lar domestico não admitia a presença de individuos estranhos á familia.

Durante o ano, varios banquetes eram servidos a todos os cidadãos, em honra das divindades protetoras. Ainda mais, um certo numero de homens, escolhidos pela cidade, iam todos os dias, abancar á meza erguida perante o altar e ali faziam uma frugal refeição conforme aos ritos.

Ninguém podia fugir a esse dever quando chegasse a sua vez.

A refeição começava por uma prece, por libações e pelo canto dos hinos sagrados. Os convivas vestiam de branco, coroados de flores.

Perante o lar da cidade, como perante o lar domestico, vinham os supplicantes pedir auxilio e proteção.

De resto, innumeraveis eram os sacrificios oferecidos a Vesta, porque, na sua qualidade de deusa do fogo sagrado do altar, tinha na parte de todos os templos e a todos os deuses.

Os Pritaneos eram os sacerdotes de Vesta, as Vestaes eram as suas sacerdotizas.

A estas cumpria manterem o fogo sagrado.

Na Grecia as Vestaes eram escolhidas entre as viuvas ou as virgens, pertencentes ás mais nobres familias. Em Roma, unicamente as virgens eram julgadas dignas de aproximarem-se do altar da casta deusa.

Eram respeitadas por todos. Quando as encontrava no seu caminho, o consul mandada baixar perante ellas as suas varas.

A estinção do fogo sagrado era tido como o mais funesto de todos os presagios, como sinal das desgraças que ameaçavam a cidade. Essas desgraças só se conjuravam, infligido um terrivel castigo á infeluz que, por descuido, tivesse deixado o lume sem alimento.

Algumas eram enterradas vivas, outras

eram ai chibatadas pelo grão sacerdote. Depois de castigada a criminosa, os Prtaeos acendiam o fogo do altar por meio dos raios solares e com o auxilio de lentos.

Desgraçada da Vestal que violasse o voto de castidade.

Abriam uma cova, e, perante o povo reunido era a infeliz sepultada em vida.

Não receavam exagerar o castigo, porque sabiam que a boa deusa, nunca deixava de intervir, quando a culpada fosse digna de piedade.

Valéro Maximo aprese ta-nos dois exemplos dessa intervenção milagrosa de Vesta, a favor das suas sacerdotizas, injustamente acusadas:

Uma discipula de Emilia, a primeira das Vestaes, tendo deixado apagar o fogo sagrado, foi salva pela misericórdia de Vesta. A joven sacerdotiza, depois de haver estendido o seu veu, mais precioso, sobre o altar, prostrou-se em ardente oração. E o fogo acendeu-se subitamente.

A intervenção de Vesta, salvou Tuccia, joven Vestal, acusada de incesto. A sua reputação envolve em nuvens de infamia, saiu pura, graças ao auxilio do ceo. Sentindo forte a consciência, e conscia da sua virtude e da sua innocência, a joven agarrou numa peneira e dirigindo-se a Vesta, bradou:

Poderosa divindade, se eu sempre me aproximei do teu altar, com mãos puras, permite que encha esta peneira com agua do Tibre, e que a leve, cheia, até junto do teu templo. Apesar da ousadia temeraria do voto, a natureza cedeu ao desejo da sacerdotiza.

Como vemos, o fogo foi adorado na Grecia e na Italia. Tinha um altar domestico em cada casa, um templo publico, em cada cidade. A pedra lar foi, com a pedra do tumulo, a principal base da sociedade romana.

A singular veneração que, ainda hoje, os povos moderns conservam, pelo lar domestico, que consideram como representante da familia, vem-lhes, certamente desta antiga adoración.

Apoz dois mil anos, quasi podemos ainda repetir a invocação, citada por Dury, na sua Historia dos Romanos.

O lar, tu que és sempre joven e sempre belo, faze-nos sempre felizes! Tu que alimentas, recebe de bom grado as nossas ofertas, e concede-nos, em troca a felicidade e a saude!

Mais tarde, Cicero, dirá, com menos fervor religioso, mas com uma emoção, que nos faz compreender esse culto eterno do lar:

Aqui está a minha religião, aqui está a minha raça, e os vestigios dos meus antepassados! Não sei que encanto encontro neste logar, que me penetra o coração e os sentidos!

E nós, modernos, falamos ainda como Cicero, quando regressamos a sentar-nos no lar paterno.

Bouante.

### MAIS NOTAS E COMENTARIOS

#### 700 contos por um quadro

O milionario norte-americano mr. W. dener acaba de comprar um quadro de Rafael conhecido pela *Madona de Copper* por haver pertencido a notavel colecção de mr. Copper, de Londres.

O quadro, que é de pequenas dimensões, foi adquirido por 700.000 dollars ou sejam 700 contos em moeda portugueza.

É este o mais alto preço que se tem pago por um quadro nos Estados Unidos.

Quando teria recebido por este pequeno quadro o famoso autor da *Santa familia*?

#### A confissão de um criminoso

Na povoação de Torroela de Foix, do distrito de Vilafranca, (Catalunha), faleceu um sujeito que, em confissão, divulgada depois da sua morte, como ele pedira, declarou ser o unico autor dum crime cometido em uma casa de campo das proximidades daquela povoação durante o ano de 1897.

Este crime causou então uma impressão indescritivel e as suas incidencias apaixonaram a opinião publica.

Em uma casa solitaria dum sitio denominado El Trull foi encontrada uma criança barbaramente degolada.

Recararam as suspeitas em um sujeito que tem a alcunha de *Salvat*, e contra ele se accumularam tão esmagadores indicios que quase toda a gente o considerava o verdadeiro autor do pavoroso crime. Em vão ele afirmava estar innocente; o delegado do ministerio publico pediu para o accusado a pena de morte.

*Salvat* teve, porem, como defensor um bom advogado, que poz em relevo a innocencia do reu, e o juri, perplexo ante a duvida de condenar um innocente ou absolver um criminoso, preferiu um vereditum favoravel ao reu, que foi absolvido.

Realmente não havia uma prova decisiva pela qual se pudesse, conscienciosamente condenar o presumido autor do crime.

A sentença foi acolhida com desagrado quase unanime, e contra o tribunal, fizeram-se os comentarios mais acerbos. Dizia-se que a decisão do tribunal era um escandaloso caso de favoritismo e que a

justiça fora subornada, e o pobre *Salvat* ficou sempre com a estigma de assassino!

Veiu agora esta confissão do verdadeiro criminoso rehabilitar a reputação de *Salvat* e a integridade do tribunal que o julgou.

É este um caso um tanto romantico e que mais uma vez vem demonstrar que a justiça nunca deve condenar por simples indicios e sem provas materiaes, nem deve deixar-se arrastar pela opinião publica. Esta é sempre impulsionada por paixões e guiada por apparencias, apesar do proverbio que diz: *Vox populi, vox Dei*.

#### A volta ao mundo em aeroplano

Está sendo organizado em Nova York, para o mês de maio proximo, um sensacional *raid* aviatorio á volta do mundo em tres meses ou antes em noventa dias. Os aviadores que tomarem parte neste atrevido concurso deverão sair de S. Francisco da California no dia que previamente for indicado e hão de aterrizar no mesmo ponto da partida, dentro do referido prazo.

O itinerario a percorrer será o seguinte: Partida de S. Francisco, Chicago, Nova York, Belle Isle, Groenlandia, Islandia, as Hebridas, Edimburgo, Londres, Paris, Berlin, S. Petersburgo, Moscou, Viadivostok, Coréa, Japão, Alasca, Vancouver, Seattle e S. Francisco.

A etape mais longa sobre o Atlantico será a de Groenlandia a Islan ia, que é de 1.075 kilometros ou 215 leguas.

Estão destinados 300.000 dollars em ouro para premios. O primeiro será de 100.000 dollars ou cem contos; o segundo de 50.000 dollars. O resto será distribuido entre os concurrentes que houverem percorrido 45.000 kilometros ou 9.000 leguas.

Os organizadores julgam que apesar das dificuldades do *raid*, sobretudo a travessia do mar, o curso é realisavel e estão convencidos, além disso, de que a importancia dos premios atrairá os aviadores.

### INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

#### Um cego de nascença que adquire vista

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, aceitando o oferecimento que o sr. Branco Rodrigues lhe fez para admitir na sua instituição duas crianças filhas de empregados da Companhia aproveitou esse oferecimento para o menor de 8 anos, José Maria Cavalheiro, filho do assentador da via ferrea Antonio Cavalheiro e de Emilia Barroca, guarda da libia, em Marinha das Oeiras, concelho de Figueira da Foz.

Esta criança, antes de dar entrada no Instituto de Cegos foi examinada pelo sr. dr. Gama Pinto, como são todos os candidatos a alunas desta instituição.

Pelo facto de sofrer de catarata congenita ficou internada durante dois meses no Instituto de Oftalmologia, onde foi operada com tanto exito, que conseguiu obter vista.

Depois de sair do Instituto de Oftalmologia, foi apresentada pelo fundador do Instituto de Cegos, ao sr. Melo e Sousa, presidente do conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro, que felicitou muito o sr. Branco Rodrigues, pelo brilhante resultado obtido.

Como a criação é de fraca compleição, vai agora para a sede do Instituto de Cegos, no Esoril, que é um verdadeiro Sanatorio, afim de adquirir forças, e ao mesmo tempo receber instrução ministrada naquele estabelecimento.

Será o primeiro discolo com vista que as professoras cegas vão ensinar e que apresentará a exame de habilitação primaria.

### CONTOS E NOVELAS

## A VELHA

Era de repelente e asqueroso aspecto, aquela velha!

O decorrer dos anos deixára-lhe no rosto milhares de vestigios e dos cabelos apenas umas curtas felipias.

Tinha o nariz adanço, len brando o bico de uma ave de rapina, nos olhos possuía fulgurações infernaes e as maçãs do rosto, muito salientes e descarnadas, projetavam uma grande sombra negra sobre o rasgão esverdeado da boca.

O queixo, pontegudo e veloso, parecia querer unir-se ao nariz.

Ninguém a conhecia por aquelas paragens.

Uma vez, encontrando-a sentada á sombra de um castanheiro secular, venci a natural repulsão que a macróbia me inspirava e falei-lhe assim:

—Que velha sois, boa mulher!

Ela, teve um sorriso equivoco e respondeu com a sua voz metálica que me raspou nos ouvidos:

—Muito velha! Sim, muito velha! Apareci no mundo quando Deus criou os anjos. Fui eu que os induzi a julgarem-se semelhantes ao Anjissimol.

Transformando-os em escravos da Ambição, fui eu que os fiz tombar de tão alto nas profundas do inferno!

Depois que no Céu não tinha que fazer, desci á Terra e tanto que Deus criou os homens, entre os primeiros que existiram eu apareci.

Por minha causa, Adão foi desobediente e Cain matou Abel.

Assim que foram crescendo as gerações eu fui aumentando meus estragos. Levantada a primeira hierarquia, trabalhei para destrubala.

Conheci Aarão, David, Gamses, Cesar e muitos outros ambiciosos... Tão logo, tantos que nem já me recordo dos seus nomes.

Vivi entre os poetas e sabios... Contra mim nada podem todos os monarchas da Terra!

Domini reis e imperadores e o meu poderio estende-se do Ganges ao Reno e do Tibre ao Amazonas!

Das maiores lutas do Ceo, sei descer ao mais baixo da Terra.

—Quem sois, então?

E a velha numa casquinada estridente e logubre:

—Sou a Inveja!

Lyster Franco.

### POETAS

#### SCENAS FREQUENTES

Entram na sala os dois. Toda a familia esguicha festas e interjecções: e cada qual capricha em se mostrar contente e em revelar que estima o primo ver em casa e abraçar a prima.

A visita acabou. Na rua então cochicha ao marido a mulher:—A mãe é uma biche; a Antonia uma fingida; a outra ainda em cima de ser vaidosa, é má. Não tem quem a reprima...

E as outras, a sorrir, postadas á janela, Jiziam entre si:—Them que tola aquella! Que brincos! Que chapéu! Que luvas! Que vestido!

Que par tão carato!... E o parvo do marido?... Mas ha tantas assim, como esta historia mostra, que são umas no pano e outras são na amostral

José Germano da Cunha.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

de Faro. Sabemos estar já em poder da Camara Municipal o respectivo processo de criação, completamente fundamentado na lei e pelo qual bem visivel se torna a enorme frequência daquela escola, o que demonstra ser um impossivel o progresso avançado da leccionação naquele estabelecimento que tem classes regidas por um só professor com uma frequência de 90 a 100 alunos; um absurdo. Não se explica pois, a demora da Camara Municipal de Faro, em crear o referido logar.

### JUSTIÇA!

A cerca das arbitrariedades de que foram victimas os nossos estimaveis correligionarios de Monchique, alguns dos quais estiveram presos por muitos dias, para satisfação da talassaria que contra eles forjara a mais repugnante das intrigas, escreve o nosso presado colega *Alma Algarvia*:

#### OS REPUBLICANOS DE MONCHIQUE SÃO TODOS POSTOS EM LIBERDADE

Não podemos neste numero desenvolver a noticia, mas já temos o prazer de informar os nossos leitores de que os nossos queridos correligionarios de Monchique, cuja audiência principiou na ultima segunda feira, durando até sexta-feira, foram todos restituidos á liberdade, numa sentença absolutamente justa como era de esperar.

Foram julgados por juri, presidindo o juiz substituto sr. Joaquim Pacheco, representando o ministerio Publico o sr. dr. Cardoso, da comarca de Ollhão, que para esse fim e, em comissão foi a Monchique, tendo representado a defesa o advogado de provisão sr. Ribas d'avelar.

Não foi admittida a accusation particular do dr. Loureiro de Freitas.

Um abraço para todos os nossos queridos correligionarios e Viva a Republica!!!

Acompanhamos a *Alma Algarvia* nestas saudações dirigidas aos ineteratos republicanos de Monchique, victimas dos odios e maicrenças dos inimigos do regime.

### A graça alheia

NUMA FEIRA

—Pode examinar o cavallo á vontade. Sempre gozou de excelente saude.

—Isso vejo eu, se não fosse assim, não tinha chegado a esta idade.

#### UM HOMEM PREVIDENTE

Um medico da nova escola vivia só em casa, tendo apenas um galego que fazia os recados. Um dia quiz sair de Faro, para ir passar algum tempo ao campo; mas lembrando se que, durante a sua ausencia, podia a humanidade reclamar os seus cuidados, poz na porta da rua este aviso:

«Eu vou passar alguns dias fóra, e deixo para me substituir o meu amigo e collega F...—Se algum vier de noite procurar-me, e não puder ler este aviso, bata á porta do vizinho defronte, que é o meu sapateiro, e peça-lhe uma candea, que ele prontamente a emprestará para os fins convenientes.»

#### EM FAMILIA.

O marido lendo um jornal.

—«A vitima era um esposo modelo; durante os vinte anos de casado não saiu nem uma só noite de casa...»

—A sogra—Aprenda, aprenda, sr. meu genro. Em vinte anos nunca deixou sózinha a sua mulher.

—O marido continuando—«O pobre homem estava paralitico.»

#### UMA RECEITA

—Sabes Lulu? A mamã sofreu toda a noite horribes dores de dentes!

—Que faça coma a minha...

—E que faz a tua mamã?

—Tira todas as noites os dentes e mette-os num copo de agua...

#### DE NOJO

—Desde que te morreu tua mulher, anda constantemente borracho. Porque te não casas já, para evitar estas vergonhas?

—Por favor, deixa-me viver mais alguns dias entregue á minha dor.

### CRUZ VERMELHA

A benemerita sociedade da Cruz Vermelha dirigi a fundador do Instituto de Cegos, sr. Branco Rodrigues, o seguinte officio:

«Temos a honra de acusar a recepção do officio que V. se dignou dirigir-nos em data de hoje, acompanhando o generoso e patriottico doativo de artefatos de matha, manufacturados pelas distintas professoras cegas e que foram destinados a seguir com a ambulância da Cruz Vermelha que acompanha o corpo expedicioario ao Sul de Angola. Tacumbe-nos o Ex.<sup>mo</sup> Presidente desta sociedade a honra de apresentar a V. os protestos do mais profundo agradecimento e bem assim ás dignas professoras que são humanitariamente contribuindo para o bem dos soldados portugus.

Digne-se V. aceitar a expressão da nossa consideração a mais segura.

Pela sociedade da Cruz Vermelha,  
O secretario geral  
G. Santos Ferreira  
Lisboa, 20 de janeiro de 1915.

## Violento ciclone

No dia 4, cerca das 12 horas, foi esta cidade muito danificada por um violento ciclone, que destruiu por completo tetos telhados, arrancou arvores, caixilhos de janelas, para-ísos, moinhos de vento, etc.

As casas que mais sofreram foram as do Largo da Lagoa e Avenida de Santo Antonio, onde cerca de sete predios seguidos ficaram completamente destelhados.

No largo do Pé da Cruz, ficaram danificadas varias casas, entre as quaes a do professor sr. Germano Rocha, cuja esposa e filha ficaram feridas.

Tambem ficou muito ferido o menor Antonio S. Braz, aluno do 1.º ano liceu, que se encontrava dando lição de ginastica, com os seus discipulos e o professor, no barração do sr. Modesto, onde funcionam algumas aulas do liceu.

Al o panico foi indescritivel, saindo os rapazes affluivamente para a rua, a gritar por socorro quando começaram a chover-lhes em cima as telhas do telhado.

O vento furioso, arrancou tambem parte da cobertura do Teatro Circo, e lançou muito as casas das familias Gamao, Burgard, Cortes, Marcelino, Hausman, Blanco, etc.

O moinho de vento do sr. Modesto caiu sobre a estrada, não causando, felizmente, desastres pessoas.

As folhas de zinco ondulado, que revestiam o Teatro Circo foram parar á praça de touros.

Tambem ficou muito danificada a fabrica de cortiça do nosso presado amigo sr. Abrãõ Amram.

Os prejuizos causados nas propriedades do sr. Jima Barrot ascendem a alguns contos de reis.

No campo, tambem houve muitos desastres materiaes e grandes prejuizos.

E innumera a relação de casas cujos caixilhos e vidros foram completamente quebrados.

Os prejuizos são muito importantes, offerecendo algumas ruas um aspecto desolador que causa tristeza e afflige os espiritos mais fortes.

### INDUSTRIA NACIONAL

#### Fabrica Progresso Farense

O nosso presado amigo sr. Francisco José Pinto Junior, acaba de enviar-nos o catalogo da sua importante *Fabrica Progresso Farense*, de ladrilhos em mosaico.

Basta folhear o interessante catalogo, impresso com todas as regras tecnicas respeitantes ao assunto, para nos convencermos de que os produtos da *Fabrica Progresso Farense* rivalisam com vantagens com os similares nacionaes e estrangeiros.

Não hesitamos, por isso, em recomendar ao publico uma visita aqúelle importante estabelecimento fabril, que muito honra a industria nacional.

#### As armas dos exercitos beligerantes

Eis os diferentes armamentos que as nações beligerantes estão usando para a carnificina.

*Francia*—Espingarda modelo 1896 (Labell), reformado 1893. Calibre oito milímetros. E' de repetição; oito cartuchos.

Tem 1.º825 com baioneta e 1.º307 sem ela.

Com cartuchos e baioneta pesa 4 k 415 grammas, e sem uma e outra coisa 4 k. 240.

As tropas de campanha usam a metralhadora, sistema Pateaux.

As de fortaleza, Hotchkiss.

*Alemanha*—Espingarda modelo 1898 (Mauser). Calibre 7,9 milímetros. Repetição de 5 tiros. 1.º225 sem sabre; 1.º90 com ele.

Pesa sem sabre e cartuchos, 4 k. 648 grs.

A metralhadora regulamentar é do tipo Maxim.

*Russia*—Espingarda de tres linhas, modelo 1901, de repetição; calibre, 7,62 milímetros, Metralhadora Maxim.

*Austria Hungria*—Espingarda modelo 1895 (Mauser). Calibre, 8 milímetros. Repetição de 5 tiros.

Pesa sem cartuchos e baioneta, 3 k. 650; comprimento, sem baioneta, 1.º272. Metralhadora sistema Schwarzlose, modelo 1907.

*Inglaterra*—Espingarda Lee e Wolf. Calibre 7 milímetros. Pesa, 3 k. 700. Metralhadora Maxim.

*Belgica*—Espingarda modelo 1899 (Mauser); de repetição, 5 tiros. Calibre, 7.005 milímetros; comprimento, 1 metro 275 milímetros, sem baioneta; peso, 3 k. 900, descarregada e sem baioneta.

*Servia*—Espingarda modelo 1900 (Mauser), de repetição. Calibre, 7 milímetros. Comprimento 1.º225, sem baioneta. Pesa 4 k. 100. Metralhadora, Maxim.

### O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa regressou do Brazil o sr. dr. Frederico Lázaro Cortes doutor clinico nesta cidade.

—Regressou a Faro o sr. Eduardo Correia de Matos.

—Foi colocado no ultramar o tenente sr.

### Noticias de Instrução

Foi posto a concurso um logar de professora na escola feminina de Albufeira; *Diario do Governo* n.º 23 de 28 de janeiro do corrente ano.

—Foi aprovada superiormente a casa proposta paaa a instalação da escola mista do Brejo que deve ic muito brevemente a concurso.

—Na escola central feminina de Faro, as alunas da 3.ª classe já principiam os exercicios da instrução militar preparatoria; a professora da referida classe é D. Ermelinda Soares.

—A festa da *Plantação da Arvore* este ano deve ter logar no dia 28 do corrente mês.

—Deve estar para breve a aposentação do professor da escola do secso masculino da Fuzeta, sr. Bernardino do Nascimento Batista Lopes.

—Consta que vai ser pedida a criação de um terceiro logar na escola feminina de Ollhão; em relação á frequência enorme da referida escola, a conversão desta em central era um beneficio de enorme alcance para aquella localidade.

—No impedimento do professor regente da escola central masculina de Ollhão, sr. José Jorge Rodrigues, foi nomeado para o referido cargo o professor daquela escola, sr. Antonio Mateus.

—Ainda não foi creado o quinto logar de professor na escola central masculina

REMEDIO FRANCOIS

REMEDIO FRANCOIS

Eduardo Gaspar, brioso oficial do exercito que na guarda republicana, como comandante da seccao de Lagos, accentou a sua dedicacao a disciplina baseada na maior identificacao com a Republica.

No sitio do Ribeiro das Queimadas em Boliqueime foi encontrado ha dias morto um individuo de 40 anos, pouco mais ou menos, de que se ignora a identidade. O cadaver foi removido para Loue.

Os lavradores de Lagos encontram-se desanimados com o tempo que tem feito, visto ficarem por semear muitas terras; uas que ja estavam semeadas perdem-se as sementes se continuarem a intemperie. A camara municipal aprovou por unanimidade a verba de mil escudos para acudir as classes mais necessitadas.

O sr. Francisco de Barros Moraes, aspirante de finanças em Alcoutim, foi nomeado terceiro official por concurso e collocado na inspecção distrital de Beja.

Foi nomeado definitivamente notario em Vila Real de Santo Antonio, o sr. João Domingues Medeiros.

O sr. João Antonio de Almeida, secretario de finanças de terceira classe em Lagos, foi collocado a seu pedido na situacao de licença illimitada.

Pediu a sua reforma o cantoneiro ao serviço da direcção das obras publicas de Faro, sr. Leandro Fernandes.

De 1 a 20 de janeiro findo o rendimento das linhas ferreas do Estado foi o seguinte: Sul e Sueste, 85.237\$83, menos 42.017\$73 que em igual periodo de 1914, sendo: na grande velocidade, 1.020\$30, e na pequena, 10.997\$43. Minho e Douro, 69.746\$, menos 21.439\$50, sendo: na grande velocidade, 4.338\$05 e na pequena 17.121\$45.

Regressou do Porto o engenheiro agronomo sr. Menezes Pimental, que ali tinnho ido como vogal da comissao encarregada da escolha da propriedade em que deve ser instalado o posto agrario da regio durienese.

Pelo ministerio da marinha foram requisitadas ao da guerra todas as praças que requererem passagem a armada, e, como noticiamos, tambem foi aberta inscricao para voluntarios que desejem alistar-se no corpo de marinheiros.

No referido corpo está aberto concurso para o preenchimento de 24 vagas de segundos condutores maquinistas.

Foram mandadas adotar na Alfandega, no corrente mez, para efeito da cobrança de direitos de importação ad-valorem, as seguintes taxas cambias: s/Londres, \$35 23/32; s/Paris, \$80 (4); s/Hamburgo, \$32 (2); s/Amsterdã, \$56 (3); s/Madrid, 1\$33 (6).

Um assalto de terriveis bandidos

Na segunda feira passada pouco mais ou menos si por umas duas horas, nada menos do que dez malfeteiros assaltaram de mão armada a casa do sr. Francisco de Sousa Faisca, abastado proprietario da Patam, freguesia de Albufeira e avô do nosso velho amigo Joaquim Pontes Faisca, da Estibeira.

Os salteadores, depois de terem conseguido amarrar os creados e livrarem-se dos cães que guardavam o monte, entraram para o quarto onde o sr. Faisca estava deitado e deram-lhe uma navalhada no pescoco.

Aos gritos de uma das criadas que tinha dado pela entrada dos bandidos, acudiu o nosso amigo Antonio Pontes Faisca, mas como correse ao quarto onde costumava estar a espingarda e não a visse pensou que ela já estivesse em poder deles como de facto assim foi. Volta então a buscar um machado, arma unica que lhe serviu para livra-lo da sentença usada pelos outros.

Encontra-se depois com eles, mas temendo a superioridade dos seus adversarios, fecha a porta, sustentando o impulso das feras, acabando por deitar um por terra quando a porta já estava tombada. Imediatamente eles fugiram levando em braços o gatto ferido.

E' para elogiar a coragem do nosso amigo Antonio Pontes Faisca que, pela sua intrepidez inestimavel, livrou da morte o seu avô e a ele proprio.

O nosso amigo e correligionario João Barbosa illustre administrador do concelho de Albufeira, ás tres horas já se encontrava no local do atentado com uma patrulha da Guarda Republicana, motivo porque tambem são dignos de todo o elogio.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Anibal Alexandre. OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

POR ESSE ALGARVE

Almancil Por iniciativa da sr.ª professora da escola mista e dos nossos amigos daqui foi organizada uma comissao destinada a tratar da Festa da Arvore que terá lugar nos meados do corrente mes.

Estou convencido de que esta tão simpatica lembrança hade ser bem recebida por todas as pessoas que se orgulham pelo seu acendrado civismo, dignificando assim a sua terra natal.

Ha dias passando por aqui duas praças montadas da Guarda Republicana, vin-

das de Faro, foi barbaramente espancado por estas mesmas praças um individuo chamado Joaquim de Sousa, dos Barreiros. Do que se apurou viu-se que as mesmas desembrinharam as espadas, ferindo o homem a valer, sem que houvesse motivo para tal. Para evitar mais comentarios pede-se a atenção do sr. Comandante para que evite (ão) afrontosos abusos que enlameiam, de certo, a corporação que deve ser respeitada pelo desempenho cabal das suas restrictas funções.

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão da Comissao Executiva realizada hoje, foi deliberado promover a convocação de uma sessão extraordinaria do Senado Municipal, para a proxima quinta feira, afim de nessa sessão o sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da referida comissao, responder ás injustas e desleaes acusações que, durante a sua ausência, em sessões conjuntas do fim do ano de 1914, foram feitas á mencionada Comissao Executiva.

Para resuscitar as vitimas do gelo

Um membro da nobresa da Dinamarca trata de pôr em pratica um processo de resuscitar os exploradores artilhos que se julga terem morrido gelados.

Esse processo baseia-se na teoria de que os corpos gelados se acham em perfeito estado de conservação, existindo apenas uma suspensão da vida animal. Para os reanimar, conta o sabio dinamarquez com o respirador, a maçagem e, muito especialmente com a injeção dum fluido secreto da sua invenção.

Não se trata de um cometimento tão disparatado como poderá parecer, pois devemos ter presente que já se tem conseguido restituir a vida a certos animais de sangue frio, como os peixes, depois de permanecerem durante muito tempo em gelo.

A ideia de resuscitar seres humanos em tais condições não é nova. Já foi exposta por João Hunter, um dos maiores naturalistas ingleses, ha cento e cincoenta anos; mas a ciencia moderna ainda não conseguiu levar á pratica essa ideia.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 7.—D. Adelaide da Conceição Silveira Borges, D. Euziqueta de Sousa Alves, D. Maria Manuela Ramos, D. Luiza Eduarda Pimenta, D. Maria Pereira Afonso, Antonio Manoel Borges, João Afonso de Matos Manoel José Alves, Alfredo José das Dóras, e João dos Reis Ferro.

Segunda feira, 8.—D. Maria Cristóvão Pinto, D. Ana Paolino Pinto, D. Maria Augustina Gomes, D. Elvira da Costa Ramos Bartolomeu Abecassis Fernandes Viagas, Jose Antonio Alves, Francisco Xavier Pereira e Manoel da Silva Boia.

Terça feira, 9.—D. Maria do Carmo Pires, D. Amelia Augusta Correira, D. Mariana da Silva Franqueira, D. Joana Rita Silveira, Joaquim Antonio Cordeiro Pires, Manoel Antonio Alves, Augusto da Silva Lopes e Bernardino José Vaz Castel-Branco.

Quarta feira, 10.—D. Joaquina Aboim de Ascenção Davim, D. Elvira de Matos Silva, D. Clarissa Amelia Pereira, D. Fernanda de Melo Leiria, João Ferreira Mendes, José Baptista Dias Cravo, Antonio Francisco Marques, Manoel Mendes Ferreira e a menina Maria do Carmo Pinheiro.

Quinta feira, 11.—D. Maria das Dóras Barros Sanchez, D. Maria de Lourdes Ferreira, M. Maria Helena da Silva Pinto, D. Augusta da Trindade Oliveira, Francisco Gonçalves Pinto, Antonio Carlos Viagas, Sebastião Fernandes Matos, José Joaquim Alves, Manoel José Sales e a menina Maria das Dóras Mendonça Covelho.

Sexta feira, 12.—D. Maria Luiza Frutuoso da Silva, D. Concha Azevedo, D. Clara Abecassis Fernandes Viagas, D. Maria Vitoria de Matos Cumano, Rodrigo Ferreira Aboim, Fernando Barbosa, e Pego, Joaquim Correira, Jose Parreira Espada Calapez e João Afonso da Encarnação.

Sabado, 13.—D. Maria Garcia Ramirez, D. Augusta Xavier da Silva Melo e Saao, D. Luiza de Azevedo Oliveira, José Francisco Travassos Neves, Joaquim Hipolito Gonçalves e Julião Antonio Gomes.

—Faz anos no dia 6 de corrente a menina Maria Adelaide Tavares de Sousa, gentil filha do nosso correligionario sr. dr. Antonio Francisco de Sousa.

Casamentos:

Para o sr. José de Brito Melo nosso presado amigo, correligionario e assinante foi pedida em casamento a sr.ª D. Duolinda Fernandes Rodrigues, filha do nosso presado amigo e correligionario sr. Francisco Fernandes Rodrigues primo do sr. Antonio Fernandes Rodrigues Junior, nosso estimavel correspondente em Estoi.

Nascimentos:

Deu á luz uma interessante criança de sexo masculino, a esposa do nosso presado amigo sr. José Alexandre da Fonseca. As nossas felicitações.

Doentes:

Está, felizmente, restabelecido, o nosso presado amigo dr. Moniz Corte Real, digno primeiro official de Finanças da repartição de Faro.

Necrologia:

Faleceu em Lisboa o illustre professor do Instituto superior de Agronomia, sr. José Verissimo de Almeida. Era natural de Faro e foi um devotado propagandista do credo republicano. O seu funeral revestiu grande importancia. A familia entulada a expressão dos nossos posames.

NOVIDADE SENSACIONAL

O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES PELO

padre J. Lourenço de Matos O LIVRO DO SOLDADO PORTUGUES é o melhor presente que as mães, as irmãs e as noivas e quaesquer outras pessoas podem dar ao soldado portuguez, quer ao que vai para a guerra, quer ao que fica na Patria. E' um livro cheio de encanto que consola todos os patriotas, escrito naquella estylo brilhante do grande jornalista Padre Matos.

Preço 200 réis, nas principaes livrarias do paiz.

LIVROS

Monografia de Estoi

O nosso erudito amigo e presado confrade, dr. Francisco Xavier de Ataíde Oliveira, incansavel investigador a quem esta provincia muito deve pelo importante trabalho de copilação que de ha muito vem realisando, acaba de aumentar a sua valiosa coleção de monografias das povoações mais importantes do Algarve com a Monografia de Estoi, a venusta Ossunoba.

Trabalho de summa probidade e de grande reconstituição historica, o novo livro do dr. Ataíde vem preencher uma importante lacuna, compendando toda a interessantissima historia desse bello rincão do Algarve, que é a aldeia de Estoi, tão famosa pelas tradições que lhe dizem respeito.

Agradecemos ao autor a amavel oferta do seu importante trabalho.

O livro do soldado portuguez

O antigo director do Correio Nacional, e illustre jornalista sr. Lourenço de Matos, escreveu um interessante livro intitulado O livro do soldado portuguez, no qual em estylo facilmente comprehensivel, recomenda ao soldado a lealdade no combate e reprova os maus tratos dos alemães aos seus prisioneiros.

A edição é da Livraria Figueirinhas & C.ª do Porto, o que equivale a dizer que é muito cuidada e elegante.

A Enciclopedia das familias

Entrou no 29.º ano da sua existencia esta interessantissima Enciclopedia, sem duvida uma das mais curiosas publicações no seu genero.

Satisfazendo ás exigencias do seu programma como revista illustrada de instrução e recreio, a Enciclopedia das Familias, continua a ser muito apreciada pelos seus innumeros leitores, mercê da variedade do seu magazine e da sua escolhida colaboração.

CASAS

Vende-se uma morada de casas na Avenida de Santo Antonio do Alto. Dirigir a Eduardo Vanez Paula.—Faro

As Molestias do Peito

são por demais perigosas para serem desprezadas. Uma tosse violenta ou uma constipação persistente pode, na falta duma cura consequida, accarretar graves consequencias.

\*\*\*\*\*

É precisamente em tais casos que a Emulsão de SCOTT mostra a sua superioridade sobre todas as imitações e substitutos de baixo preço. O oleo puro, que entra na Emulsão de SCOTT, sara os pulmões e ajuda a natureza a curar.

\*\*\*\*\*

A Emulsão de SCOTT, conhecida e aprovada pela classe medica durante mais de 40 anos, é reconhecida como sendo a melhor defeza possivel contra as

TOSSES BRONQUITES FEBRES RESFRIADOS CATARROS PNEUMONIA GRIPPE

A Emulsão de SCOTT cura. As imitações só dão lugar a decepções e desespero. Portanto, procuraí no pacote o peixeiro com o grande peixe, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

HIGIENE

Os banhos em geral

O banho commum deve fazer parte dos habitos de todas as classes sociais.

Se não ha possibilidade de tomar todos os dias um banho geral, o banho com esponja basta para as necessidades de limpeza e de hygiene.

A pele humana é uma rede complicadissima, cujas malhas é preciso conservar sem pre abertas para dar passagem ás impurezas internas de que é necessario desembaraçar o organismo sob pena de serias e graves complicações e até de morte.

O banho serve para exercer a acção benéfica e estimulante sobre a pele, desembaraçando-a de impurezas e abrindo-lhe os póros.

Quantas febres, quantas molestias contagiosas se evitam mediante este preceito de hygiene!

O banho morno e mesmo quente é um grande descongestionador no caso de collicas nefriticas ou hepaticas, mas para que não debilitem o organismo, não devem ser demorados nem frequentes.

A limpeza do corpo tem grande relação e influencia com a assimilação dos alimentos. Não vá alguém presumir com o que deixamos dito, queiramos fucular-nos medico. Bem longe disso. Queremos apenas demonstrar, que as eliminações que se fazem por meio da pele são elementares e imprescindiveis para a saude e que o banho é a unica forma de ter os póros abertos para favorecer essas eliminações.

Lavado, Pinto & C.ª

A. Xavier Pinto & C.ª

ALFREDO Augusto Xavier Pinto antigo socio da firma Lavado, Pinto & C.ª, da cidade de Lisboa, faz saber que por escritura celebrada pelo notario Eugenio Silva, da mesma cidade, em 4 do corrente, foi dissolvida a mesma firma Lavado, Pinto & C.ª, ficando o escriptorio da dissolvida sociedade com todo o ativo e obrigação por todo o passivo da mesma a cargo do sinatario.

Egualmente se torna publico que por escritura tambem celebrada no mesmo dia pelo mesmo notario, se constituiu em nova sociedade com Antonio Vicente José de Sousa, sob a firma A. Xavier Pinto & C.ª e que para ella transferiu os mesmos estabelecimento, ativo e passivo para continuação do mesmo negocio.

4 de Fevereiro de 1915.

Alfredo Augusto Xavier Pinto. (Segue o reconhecimento).

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SÉDE NO PORTO R. de Santa Tereza, 2-4-1.º

End. telegr. SEGUROS-Porto Telefone, 1.137

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e ceras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc. seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA NA RUA DO ARSEVAL, 84, 1.º Telefone, n.º 403 Est. telegr. Sorrel

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da installação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Otitomologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

O HERALDO semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e collocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

DE 9 A 11 HORAS

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

HORARIO DE COMBOIOS

PARTIDAS DE TAVIRA:

Para Tunes—7,8. Vil. R-al—8,20 (correio)—11,19 —17,42—23,34. Para Faro—9,22—15,40. Lisboa—17,47 (correio).

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE  
FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FEENANES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comere ante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se; que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL L. DE VAO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE  
MANOEL CARVALHO  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 150  
—FARO—

Construção d. poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmo

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Grime—Para a mancura e avulso da pele. Tomco e oção capilar—Contra a calpa e a queda dos cabellos.

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE  
—Dro. Maria e Parafarmacia—  
BEAUBRE & C. L. DA  
FARO—RUA IVENS, 26—FARO

## OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE  
S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços barattissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24  
—FARO—

## GARAGE FARENSE

DE  
JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena  
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40  
T. —JOÃO GOINHAS—FARO  
Pessoa habilitado e de absoluta confiança  
Preços eguaes aos da concorrência

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e relhas  
Motores a gazolina e gaz pobre  
Motores movidos a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas  
F. STREET & C.ª L.ª  
RUA DE S. BENITO  
LISBOA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGURAS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)  
Seguros contra fogo—Seguros marittimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS  
Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA  
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu metodo, essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade, pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente actualizada e acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu metodo, essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova do Almada, 20 — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria Franca Anzilo, Rua Ferraria, 113.

JOÃO PEDRO DE SOUSA  
ADVOGADO  
ESCRITORIOS (Rua de Santo Antonio, 5)  
Morada—Rua João de Deus  
FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE  
MEDICO-CIRURGIÃO  
Escritorio nos hospitais da cidade  
Garganta, nariz e oídos—Doenças das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich  
Clínica Geral—Operações  
CONSULTAS A S 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE  
Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Caminha Ramos, Praça da Verdura, Faro.

MANDO DE SOUSA  
Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Caminha Ramos, Praça da Verdura, Faro.

UNICA casa, apparatus, centralidades—Doenças dos olhos, boca e dentes—Dentes artificiaes  
ESCRITÓRIOS—RUA DE S. ANTONIO, 5  
FARO